

## Rio

### VIA EXPRESSA

# Quer pagar quanto?

Prefeitura e consórcio ainda discutem valor de pedágio a 2 dias da abertura da Transolímpica

LUÍZ ERNESTO MAGALHÃES E MÁRCIO MENASCE  
granderio@oglobo.com.br

Dois dias antes da data anunciada para a abertura da via expressa Transolímpica aos veículos de passeio, um impasse entre a prefeitura e a concessionária Via Rio, vencedora da licitação para explorar o novo caminho, faz com que os futuros usuários ainda não saibam quanto vão pagar para trafegar pela ligação entre Recreio dos Bandeirantes e Deodoro. Desde o anúncio do resultado do pregão, a prefeitura vem informando que o pedágio da Transolímpica seria igual ao da Linha Amarela. O problema é que o valor de R\$ 5,90 vigora desde janeiro de 2015 e não foi reajustado este ano porque o contrato com a concessionária Lamsa foi revisto. E a Via Rio não quer cobrar o pedágio atual, e sim o que estaria valendo se tivesse havido o aumento. Baseada nisso, apresentou planilhas para análise da Secretaria municipal de Transportes, propondo algo entre R\$ 6,50 e R\$ 6,60.

Segundo fontes do município, o imbróglio vem causando um embaraço político-administrativo. A Via Rio alega que o valor atual ficou abaixo do esperado. O contrato de concessão, de 35 anos, firmado em 2012, prevê que a tarifa seja reajustada anualmente pelo IPCA-E, mesmo durante o período das obras.

O impasse é tamanho que o site da concessionária não dá qualquer pista de quanto será cobrado de pedágio. Ligar para o 0800 também não adianta: a empresa informa apenas que o valor sairá no Diário Oficial antes da abertura da via. A concessionária afirma que a tarifa será decidida pela prefeitura e que acatará o que for definido.

Em entrevista coletiva ontem, o prefeito Eduardo Paes anunciou a abertura da Transolímpica para sexta-feira. No entanto, não deu qualquer detalhe sobre a cobrança de pedágio. A Secretaria municipal de Transportes informa somente que o valor será publicado no DO nos próximos dias.

A época da licitação, a Via Rio era formada por Invepar (33,4%), CCR (33,3%) e Odebrecht Transport (33,3%). Em junho deste ano, porém, a CCR anunciou a compra da participação da Odebrecht por R\$ 107,7 milhões.

#### VIA TEM 26 QUILOMETROS

A Transolímpica tem 26 quilômetros de extensão. Desse total, metade com cobrança de pedágio. Os outros 13 quilômetros incluem o trecho da Avenida Salvador Allende entre a Avenida das Américas e a Estrada dos Bandeirantes, que foi reformado para a Olimpíada, já que fica nos arredores do Parque Olímpico da Barra.

Durante os Jogos, a Transolímpica ficou aberta somente para carros da família olímpica, e o BRT implantado ao longo de toda a via transportou apenas credenciados e portadores do RioCard especial para o período. Agora, durante a Paralimpíada, a via expressa não terá restrições. Segundo informado em julho pelo secretário-executivo de Coordenação de Governo, Rafael Piciani, a decisão foi tomada porque o Parque Olímpico de Deodoro receberá um número muito menor de modalidades esportivas do que durante a Olimpíada. Com isso, não deverá ocorrer congestionamentos.

#### NOVOS CORREDORES



Na estação, Passageiros aguardam o BRT: novas linhas são consideradas parte do legado dos Jogos Olímpicos e devem beneficiar cerca de 640 mil pessoas por dia

## Viagem cronometrada

BRTs Transolímpico e Transoeste Lote Zero começaram a transportar o grande público ontem. Passageiros esperam perder menos tempo para chegar aos seus destinos

PATRICIA DE PAULA  
granderio@oglobo.com.br

**O**s BRTs Transolímpico e Transoeste Lote Zero começaram a transportar o grande público ontem e, entre os passageiros, havia grande curiosidade e empolgação diante da possibilidade de redução no tempo de viagem. Teve gente que levou cronômetro para verificar se o trajeto seria mais rápido, conforme prometido. Os dois corredores são considerados parte do legado dos Jogos Olímpicos para a cidade e devem beneficiar cerca de 640 mil pessoas por dia.

Morador do Recreio, o servidor público Fabrício Quiroga queria saber exatamente quanto tempo gastará até o Centro do Rio, onde trabalha. Por isso, levou um cronômetro para a viagem. Ele conta que costumava pegar o BRT até a estação Alvorada, depois um ônibus até o Shopping Nova América e, por fim, o metrô até a Central do Brasil.

— Espero ganhar 40 minutos, pelo menos. Com a nova linha, eu desço na Vila Militar e pego o trem até a Central — explica Quiroga.

#### MAIS TEMPO LIVRE NO DIA A DIA

O BRT Transolímpico liga o Recreio a Deodoro. O BRT Transoeste Lote Zero faz o trajeto do Terminal Alvorada ao Jardim Oceânico, possibilitando a integração com a Linha 4 do metrô. Uma equipe do GLOBO fez o trajeto de cerca de 40 minutos do Transolímpico. No mesmo ônibus havia passageiros como a segurança Daylane Rodrigues, que também espera ganhar tempo no dia a dia. Ela já usava o transporte desde o dia 4, pois trabalhou no Parque Olímpico. Agora, para ir de Padre Miguel até a região, diz que vai economizar quase uma hora.

— Antes, eu levava mais de uma hora para chegar ao meu destino. Agora são 25 minutos.

O representante comercial Maurício Veloso embarcou para conhecer o percurso:

— Por causa do meu trabalho, a cada dia vou a um lugar diferente. Agora posso pegar só uma

condução e deixar o carro em casa.

Para a dona de casa Vilma Rodrigues, moradora da Taquara, a viagem foi um passeio: — Vou até Deodoro e depois volto para casa. Já fiz até amizades aqui.

Aposentado, Amaro José de Santana, fazia questão de anotar o nome de cada uma das 18 estações em uma folha de papel, para guardar de recordação.

— Os primeiros dias são para os usuários testarem os serviços. Os corredores aumentam a possibilidade de deslocamento, e a baldeação pode ser uma opção a mais. O passageiro pode escolher se quer fazer uma parte em BRT, trem ou metrô — diz Suzy Balloussier, diretora de relações institucionais do BRT Rio.

A tarifa cobrada pelo BRT Rio é a estabelecida pela prefeitura para o Bilhete Único Carioca, R\$ 3,80. Para integração com os trens da Supervia, o bilhete custa R\$ 6,60. O Bilhete Único Metropolitano, de R\$ 6,50, vale para a integração da Supervia com ônibus intermunicipais. ■